

DUELO MNEMÔNICO (PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *duelo mnemônico* é o confronto ou embate entre duas ou mais versões de determinado evento culminando em conflitos e acirramentos de ânimo para definir quais personalidades, monumentos ou registros serão vinculados na memória dos respectivos grupos sociais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *duelo* vem do idioma Latim, *duellum*, “desafio; combate entre 2”, forma arcaica de *bellum*, “guerra”. Surgiu no Século XVI. O termo *mnemônico* deriva do idioma Grego, *mnémonikós*, “relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Disputa mnemônica. 2. Conflito mnemônico. 3. Querela pela supremacia mnemônica.

Antonimologia: 1. Coesão mnemônica. 2. Consenso mnemônico. 3. Convergência mnemônica.

Estrangeirismologia: a dialética entre a *expertise* e a experiência; o estudo da *mise en intrigue*; a memória *ipso facto*; a necessidade de encontrar o *modus vivendi* face às lembranças traumatizantes; a raridade da memória *pari passu* dentro do grupo; o *mnemon*; a *damnatio memoriae*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodescortimento quanto à anticonflitividade grupal.

Megapensanologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem memórias truncadas. História: diálogo permanente. Há plurimemórias coletivas.*

Coloquiologia. Eis a expressão popular exemplificando a condição da memória fluida, passível de ser modificada pelas consciências a partir das necessidades do tempo presente: – *Quem conta 1 conto aumenta 1 ponto.*

Citaciologia: – *Para evocar seu próprio passado, em geral a pessoa precisa recorrer às lembranças de outras, e se transporta a pontos de referência que existem fora de si, determinados pela sociedade* (Maurice Halbwachs, 1877–1945).

Proverbologia. Eis provérbio do Direito Romano na Antiguidade relativo ao tema: – *Unicuique suum* (A cada qual o que lhe é devido).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Entendimento.** Quem aprofunda o *entendimento* aumenta a **holomemória**”.

2. “**Memoriologia.** A memória histórica intra e extrafísica mais confiável e, em geral, mais contundente é a do **evoluciólogo** quanto às consciências dos níveis superiores da *escala evolutiva das consciências*”. “A **técnica do esquecimento cosmoético**, apesar de incompreensível para muitas consciências, é uma verdadeira dádiva para a maioria das conscins lúcidas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do conflito mnemônico; o holopensene assediado; os toxicopensenes; a toxicopensanidade; os conviviopensenes; a conviviopensanidade; os ortopensenes; a carência da ortopensanidade; a pensanidade social; a pensanidade renovadora; os mnemopensenes; a mnemopensanidade; os retropensenes; a retropensanidade; os lapsopensenes; a lapsopensanidade; os cosmopensenes; a cosmopensanidade; os neopensenes; a neopensanidade; os nexopensenes; a nexopensanidade; os parapensenes; a parapensanidade; os ortopensenes; a ortopensanidade; a autopenalização mnemônica predominante no *pen*.

Fatologia: o duelo mnemônico; o uso da memória para consolidar determinados discursos; o interesse dos indivíduos em distribuir as memórias pessoais em diferentes pontos de retenção; as interpretações divergentes; o conflito de narrativas; as disputa de imaginários, narrativas e ideologias; os eufemismos criando conflitos mnemônicos; a concorrência de versões; as homílias dicotômicas da História; as simplificações maniqueístas ampliando conflitos de memórias; as batalhas intermináveis da memória; a luta pela verdade absoluta sobre determinados eventos; as diferentes forças atuando para modelar a memória; a História utilizada como acerto de contas; o perigo das ambiguidades mnemônicas; a História contestada; as memórias vilipendiadas das minorias étnicas; a disputa interpretativa sobre ocorrências sociais; o dissenso histórico; o desacordo de memórias; as disputas de recordações; os projetos de nação em contenda; a História na Inglaterra disputada entre os *whigs* e *tories*; a disputa mnemônica em *Civitella Val di Chiana*; os embates negacionistas sobre as câmaras de gás no campo de extermínio de *Auschwitz*; a reivindicação sobre o reconhecimento internacional do genocídio armênio; os confrontos historiográficos entre descoberta e invasão do atual território brasileiro; as comissões da verdade investigando e trazendo a público os bastidores das ditaduras militares; a luta contra o esquecimento; as controvérsias sobre monumentos erguidos; as memórias subterrâneas subvertendo o silêncio; a legitimação da memória condicionando aumento da eficácia da ação pessoal e coletiva; as estruturas institucionais de preservação da memória; o esforço intencional contra o anonimato social, político ou econômico; o estudo das intrigas, organizando os fatos e construindo narrativas; a escrita enquanto depósitos da memória; a produção intencional de discursos legitimadores; os discursos contidos nos lugares de memória; o memorialista atribuindo-se de arauto da oficialidade; o valor estratégico da memória; a busca pela identidade histórica; o ato de interrogar o passado; as comemorações vincando memórias; o receio de não ser lembrado; os revisionismos historiográficos; a memória coletiva; a discrepância de memórias; a divergência histórica; a reavaliação da História Oficial; as diferenciações epistemológicas entre História e memória; a escrita da História a contrape-lo das narrativas dadas como verdade; a necessidade científica do entrecruzamento de fontes.

Parafatologia: a necessária autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assimilações energéticas patológicas; a influência seriexológica nos conflitos mnemônicos do tempo presente; a ignorância quanto à *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os dramas do passado revividos; os auto e heterassédios antigos e recorrentes; os bolsões extrafísicos patológicos provenientes de conflitos intrafísicos; as paracompanhias denunciando os posicionamentos patológicos; a condição de antepassado de si mesmo ignorando a realidade multidimensional; as acareações e reconciliações extrafísicas; os desbloqueios paracerebrais gerando neocognições; as autorretrocognições favorecendo a maxirrecuperação de cons magnos; o planejamento intermissivo da neovida contemplando recomposição de retroerros; as extrapolações holomnemônicas vivenciadas na parapsicoteca; a Para-Historiografia permitindo investigações e reconciliações com conscins e consciexes do passado; o trabalho silencioso dos amparadores extrafísicos na limpeza dos ambientes; a desamarração grupocármica mediante concessões; o uso dos paraengramas autassistenciais nas neopegadas conscienciais; a visita a comunidades extrafísicas (comunexes) mais evoluídas estimulando as rememorações homeostáticas; a função de pacificador intercontinental do Serenão; o holorrevezamento multiexistencial grupal; a ampliação da Autocosmovisiologia Multiseriexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência de *sinergismo grupal*; o *sinergismo da intencionalidade holomnemônica*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de não contrariar a verdade dos fatos e parafatos*; o *princípio da inexistência de verdades absolutas*; o *princípio da verdade relativa de ponta* (verpon).

Codigologia: a aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) para a anticonflitividade historiográfica.

Teoriologia: o estudo teórico na Historiografia sobre a memória; a *teoria para-historiográfica da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: a *técnica da História Oral*; a *tecnicidade historiográfica* alcançando o melhor para todos; a *técnica de acesso à holomemória* sendo profilaxia para conflitos memmônicos; a *técnica de contemplar a polifonia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalismo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Para-História*.

Efeitologia: o *efeito anticonflitivo da reparação para-histórica*; o *efeito assistencial de pensar o melhor para todos*; o *efeito tarístico de abrir mão de pretensa verdade em prol do bem-estar coletivo*; o *efeito halo das autorretrocognições no grupocarma*; o *efeito dos registros metodicos na ampliação da cosmovisão multidimensional*; o *efeito da escuta polifônica gerando resoluções de conflitos*; o *efeito positivo da megaconvergência dos interesses grupais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas a partir das investigações detalhistas das fontes históricas*; o estudo da História criando *neossinapses de recuperação holobiográfica*.

Ciclogia: os embates historiográficos presentes no *ciclo vivenciar-posicionar-interpretar-combater-registrar*; o *ciclo percepção-compreensão-interpretação-apreciação-replicação*.

Enumerologia: a *memória coletiva*; a *memória silenciada*; a *memória envergonhada*; a *memória dos excluídos*; a *memória subterrânea*; a *memória clandestina*; a *memória oficial*. A *construção mnemônica internacional*; a *construção mnemônica nacional*; a *construção mnemônica regional*; a *construção mnemônica grupal*; a *construção mnemônica familiar*; a *construção mnemônica individual*.

Binomiologia: o *binômio dialogismo-polifonia*; o *binômio voz oficial-vozes marginais*; o *binômio lembrar-vincar*; o *binômio controvérsias intelectuais-conflitos sociais*; o *binômio Historiografia-Seriexologia*; o *binômio lembranças consensuais-reconstituição histórica*; a falta de autodiscernimento quanto ao *binômio fatos reais-interpretação dos fatos*.

Interaciologia: a *interação Psicologia-Para-Historiografologia*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo memória-História*; o *crescendo vergonha-enfrentamento*; o *crescendo conflito-reconciliação*.

Trinomiologia: a *apuração do trinômio erro-engano-omissão*; o *trinômio testemunho-memória-História*; o *trinômio cicatriz emocional-vincos mnemônicos-gatilhos retrocognitivos*; o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*.

Polinomiologia: o *polinômio experiência-trauma-vergonha-esquecimento*; o *polinômio fatos-autovivências-heteranálises-ressentimentos*; o *polinômio grupo assediado-líder assediador-algoz-vítima*; o *polinômio Grupocarmologia-Para-Historiografologia-Paradireitologia-Evoluciologia*; o *polinômio provincialismo-apriorismose-preconceito-relações conflitivas-interpretação grupocármica*.

Antagonismologia: o *antagonismo História Oficial / Para-História*, o *antagonismo História Real / História Oficial*; o *antagonismo holomemorialidade robusta / hipomnésia*; o *antagonismo memória / esquecimento*; o *antagonismo memória falha / esquecimento providencial*; o *antagonismo memórias sadias / memórias traumáticas*; o *antagonismo estabilidade historiográfica / conflitos para-historiográficos*; o *antagonismo nulificação dos conflitos / planificação interassistencial*; o *antagonismo captura mnemônica pessoal / recaptura histórica geral*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a minimemória parcial poder subjugar a holomemória integral da conscin*.

Politicologia: a *política lobista visando à aprovação de emendas constitucionais em benefício da memória coletiva*; as *políticas de ações afirmativas*; as *políticas de salvaguarda da memória*; a *parapoliticocracia na elaboração do ajuste grupocármico*; a *política libertária dos aprisionamentos grupocármicos*; a *reurbanocracia provocando modificações para melhor dos ambientes intra e extrafísicos*.

Legislogia: as leis incluindo a cultura de minorias no currículo escolar; as leis de reparação histórica; as cartas internacionais balizando as leis nacionais voltadas à preservação da memória coletiva.

Filiologia: a ausência da holomemoriografia.

Fobiologia: a amnesiofobia; a historiofobia; a mnemofobia; a traumatofobia; a mitofobia; a arquivofobia; a holotecofobia.

Sindromologia: a síndrome da memória falsa; a anulação da síndrome da perspectiva trágica; a atenção às síndromes psicológicas relacionadas aos traumas coletivos; a autossuperação da síndrome da autovitimização; a autossuperação da síndrome do ostracismo; a evitação da síndrome da apriorismose no convívio interconscencial; a síndrome do poder temporal.

Maniologia: a nostomania; a arqueomania; a retromania; a assediomania; a intelectomania; a doutrinomania; a criticomania.

Mitologia: o mito da memória homogênea; o mito dos deuses do Olimpo; o mito de Mnemósine; o mito do passado morto; o mito da imparcialidade da História; o mito da fidedignidade incondicional do documento oficial; o mito da verdade inquestionável do testemunho.

Holotecologia: a parapsicoteca; a experimentoteca; a memórioteca; a autopesquisoteca; a consciencioteca; a biblioteca; a criticoteca; a evolucioteca; a metodoteca; a fatoteca.

Interdisciplinologia: a Para-Historiografologia; a Arqueologia; a Antropologia; a Cosmoconscienciologia; a Cosmoeticologia; a Etnologia; a Holomemoriologia; a Holobiografologia; a Holocarmologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia a Multiculturologia; a Paradireitologia; a Retrocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência baratrosférica; a consréu; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a conscin autoconsciente; a conscin discernidora; o ser interassistencial; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o historiador; o historiógrafo; o bardo; o arquivista; o escriba; o memorialista; o depoente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a historiadora; a historiógrafa; a arquivista; a escriba; a memorialista; a depoente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens*

geopoliticus; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: duelo mnemônico *mínimo* = a reivindicação da memória étnica na História Nacional; duelo mnemônico *máximo* = o *crescendo reivindicatório de determinada memória* culminando em violência.

Culturologia: a *cultura política presente na História*; a *Multiculturologia da Historiografologia*; a *cultura dos idiotismos culturais*; os elementos aproveitáveis e descartáveis das *retroculturas milenares*.

Memória. A memória social implica na transmissão de complexo capital de recordações e esquecimentos, envolvendo dinâmica intrincada de reprodução, invenção, reconstrução, reiterações, lembranças e esquecimentos.

Duelos. Os confrontos de memórias representam conflitos, frequentemente repletos de ressentimentos, nos quais duas ou mais formas de armazenar determinado evento coletivo competem entre si.

Litígio. O conflito gera querelas capazes de amplificar a interprisão grupocármica, pois, além do evento em si, surgem disputas relacionadas às memórias do acontecimento, extrapolando até mesmo os indivíduos participantes diretos do contexto.

Função. A investigação do passado a partir dos vestígios presentes contribui significativamente para mitigar a interprisão grupocármica. Ao invés de criar alguma história palimpsesto, sobrepondo-se a outras histórias, permite-se contemplar a polifonia.

Lugares. Eis, em ordem alfabética, 10 lugares ou artefatos destinados a perpetuar memórias, podendo, eventualmente, desencadear conflitos mnemônicos:

01. **Artes:** a expressão visual relativa a eventos históricos, culturais ou individuais.
02. **Arquivos:** as instituições responsáveis pelo arquivamento de documentos, fotografias e materiais escritos relevantes para a História.
03. **Bibliotecas:** as instituições relacionadas ao armazenamento, preservação e disponibilização de ampla variedade de materiais escritos, quais livros, documentos, jornais e mapas, para fins de pesquisa, educação e preservação cultural.
04. **Exposições:** a seleção de objetos, artefatos, informações ou obras de arte organizadas com o objetivo de educar, entreter ou informar o público.
05. **Insígnias:** os símbolos ou emblemas distintivos representando determinada organização, autoridade, cargo, estado ou país.
06. **Locais de conflito:** os campos de batalha, memoriais e cemitérios os quais remetem a períodos de guerra e conflitos.
07. **Monumentos:** as estruturas físicas construídas para comemorar eventos, homenagear pessoas ou representar ideias simbólicas.
08. **Museus:** as instituições exibindo coleções de objetos, artefatos e informações relacionados a eventos históricos, culturais ou científicos.
09. **Residências de figuras históricas:** os locais onde personalidades importantes viveram.
10. **Sítios arqueológicos:** as áreas onde evidências do passado, ao modo de ruínas ou artefatos, são preservadas e estudadas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o duelo mnemônico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Conflito social:** Sociologia; Nosográfico.
05. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
06. **Exumação historiográfica:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
09. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
11. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
12. **Paracaptção retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
13. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.
14. **Testemunho:** Conviviologia; Neutro.
15. **Tombamento histórico:** Multiculturologia; Neutro.

**MEMÓRIAS CONFLITANTES CAUSAM TENSIONAMENTO.
CABE AOS PESQUISADORES MAIS LÚCIDOS ATENTAREM-SE À REALIDADE MULTIDIMENSIONAL, EVITANDO
POTENCIALIZAR AS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou situações nas quais as lembranças pessoais entraram em conflito com as de outras pessoas? Como lida com esses tensionamentos?

Bibliografia Específica:

1. **Halbwachs**, Maurice; *A Memória Coletiva (La Mémoire Collective)*; pref. Jean Duvignaud; revisora Rogéria Carvalho Sales Ribeiro; trad. Beatriz Sidou; 222 p.; 4 caps.; 1 anexo; 21 x 14 cm; br.; *Centauro*; São Paulo, SP; 2003; página 72.
2. **Mascarenhas**, Milena Costa; *Fundamentos da Para-Historiografologia*; ed. Carolina Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 *E-mails*; 116 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 131 a 145.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 171.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 724 e 1.282.

M. M.